

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

ATA Nº 070 – “A”

PRESIDENTE – EDUARDO BOTELHO.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Sessão Especial, em homenagem póstuma ao ex-Deputado Estadual Hermínio J. Barreto, falecido no dia 09/05/2018.

Convido para ocupar a 1ª Secretaria o Deputado Estadual Wilson Santos.

Convido para ocupar a 2ª Secretaria o Deputado Wagner Ramos.

Convido para compor a mesa conosco o Senador da República Wellington Fagundes; Deputado Federal Victório Galli; Deputado Federal Ezequiel Fonseca; ex-Deputado Estadual e atual Prefeito Municipal de Cuiabá, Emanuel Pinheiro; Sr. Éder Pereira Barreto, filho do saudoso Hermínio J. Barreto, neste ato representando toda a família do J. Barreto; Vereador Valdemir José da Costa, 1º Secretário da Câmara Municipal de Juscimeira; Sr. José de Assis Esguarezi-Superintendente do Ministério de Agricultura em Mato Grosso.

Os demais Deputados Estaduais eu peço que assumam seus lugares, as suas bancadas.

Composta a mesa, convido a todos param em posição de respeito, cartarmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É EXECUTADO.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa registra e agradece as presenças das autoridades que gentilmente comparecem a esta cerimônia: Srª Roberta Emily Freitas e Silva, esposa do Assessor do Deputado J. Barreto; Sr. Airton Pereira dos Santos; Sr. Arivaldo Medeiros Santana, Prefeito do Município de São José do Povo; Sr. Márcio Gleí, Chefe de Gabinete do Deputado Hermínio J. Barreto na Assembleia Legislativa; Sr. Antero Paes de Barros, ex-Senador da República; Sr. Régis Poderoso de Souza, Assessor, neste ato representando a Srª Lucimar Sacre dos Santos, Prefeita Municipal de Várzea Grande; Sr. Ricardo Arruda, Presidente da Associação de Locadoras de Veículos do Estado de Mato Grosso; Sr. Reidner Souza, Vice-Presidente da União Esporte *Club* de Rondonópolis; Sr. Artur Fonseca, 1º Secretário do CONSEG do Bairro Planalto.

Agradecemos a presença dos familiares e amigos do saudoso Deputado J. Barreto e do Sr. Airton Pereira dos Santos.

Agradecemos a presença dos amigos de trabalho da Secretaria de Fazenda; dos colaboradores da Rádio *Club* do Município de Rondonópolis; da imprensa.

Registramos, também, a presença dos Deputados Baiano Filho, Dilmar Dal Bosco, Saturnino Masson, Zeca Viana; dos ex-Deputados Benedito Alves Ferraz, Ricardo Corrêa, Ricarte de Freitas Júnior, Paulo Moura, Benedito Pinto, Geraldo Dias Reis, Francisco Belo Galindo Filho, Moisés Feltrin, Milton Rodrigues, Nataniel Ferreira, Dr. Francisco Monteiro.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

Registramos, ainda, as presenças do Sr. Adir Vieira, Vice-Prefeito de Aripuanã; Sr. Claudionaldo de Souza Aguiar, Coordenador de Cultura do Município de Aripuanã e do Deputado Pedro Satélite.

Na sequência, convidamos o Pastor André Cristiano Oliveira da Silva, da Igreja Pentecostal Missionária de Cuiabá, para fazer uma oração.

O SR. ANDRÉ CRISTIANO OLIVEIRA DA SILVA – Quero cumprimentar a todos em nome do Presidente desta Casa, Deputado Eduardo Botelho.

Bom dia na graça e na paz do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, amém!

Antes de fazer uma oração, gostaria de tecer algumas palavras.

Eu escolhi uma porção da palavra de Deus, um texto bastante propício para este momento, que se encontra no Livro de Jó, Capítulo 1, Versículo 19. Diz assim a palavra de Deus: “De repente, veio do deserto um vendaval terrível e atingiu a casa de todos os lados. A casa desabou e todos os seus filhos morreram, só eu escapei para dar a notícia. Então, Jó se levantou e rasgou as suas vestes, depois, rapou a sua cabeça, prostrou-se com o rosto no chão e adorou a Deus e disse: saí nu do ventre da minha mãe e nu para lá voltarei. O Senhor deu, o Senhor o tirou.”.

Bendito e louvado seja o nome do Senhor! Amém, queridos!

Esta é uma palavra que serve para os nosso elevo espiritual. Muitas vezes, o próprio patriarca Jó foi o primeiro a indagar, a questionar a Deus sobre o que era o homem. E ele pergunta a Deus e diz: “Deus, quem é o homem para que tu o estimes tanto e ponha nele carinho e afeto?”.

E mais na frente o próprio Jó responde, Deputado Wilson Santos, ele diz assim: “O homem é como o jornaleiro que passa, joga o jornal e, depois, desaparece.”.

Em Thiago, também, fala sobre o que é o homem. Ele diz assim: “O homem é como um vapor de fumaça no ar que, daqui a pouco, desvanece.”. Nós sabemos que a nossa vida é uma vida transitória. Estamos aqui, mas não somos daqui. A Bíblia diz que somos peregrinos sobre esta terra. A Bíblia, também, diz que somos forasteiros sobre esta terra. A Bíblia diz que estamos aqui de passagem.

Então, o homem, ele não é, apenas, carne e osso. O homem é um ser espiritual, também. O homem não é, apenas, um mero passageiro. O homem é um ser espiritual. O homem não é feito, apenas, para viver nesta terra. A Bíblia diz que Deus fez dele a alma vivente para viver a eternidade.

Mas eu estava questionando comigo e o mesmo Salomão diz, em Eclesiastes, Capítulo 7, uma palavra que a primeira vez que a primeira vez que li me tocou muito ao coração.

Salomão diz assim: “Melhor ir a um velório do que ir a um banquete.” Ele diz assim: “Melhor é o dia da morte do que o dia do nascimento”. Ele diz: “Melhor é trabalhar muito duro do que se untar com belas fragrâncias.”

Quando eu li a primeira vez esse texto, eu disse: por que o sábio Salomão enaltece e agradece a Deus pelos momentos tristes, como pode um homem dizer que é melhor ir a um funeral do que ir a um banquete? Como ele pode dizer que é melhor o dia da morte do que o dia da vida?

Ele responde a essas perguntas. Ele diz assim: “Porque, nos momentos ruins, nos momentos difíceis, o homem se vê como verdadeiramente ele é”. E os vivos que tomem em consideração esses exemplos. Nós estamos hoje aqui, mas não sabemos se nós estaremos aqui amanhã. Nós dormimos, mas não sabemos se amanhecemos.

Eu perdi o meu pai, Pastor Reverendo Josuel da Silva, em 2013. Se Deus, é uma suposição, me desse 05 minutos para eu poder rever o meu pai. Uma suposição, se Deus hoje

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMINIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

chegasse a mim e me dissesse: “André, você tem 05 minutos ainda para você rever seu pai”. Eu tenho certeza que eu iria dizer para ele aquilo que eu nunca disse. Eu ia abraçá-lo, eu iria beijá-lo.

Eu tenho certeza, se nós chegarmos ali, ao Pronto-socorro, na UTI, àquelas pessoas que estão nos seus últimos segundos de vida, no estágio final da sua vida, e perguntarmos para elas o que gostariam de fazer, o que ainda não fizeram e gostariam de fazer? Elas não irão dizer para nós que gostariam de ter trabalhado mais, estudado mais, mas elas vão dizer com certeza: “Eu gostaria de estar mais perto daqueles que eu amo, dito: eu te amo, abraçado, valorizado mais aqueles que estão do nosso lado.” Porque relacionamento é mais importante do que coisas. E Deus nos criou para nos relacionarmos.

A Bíblia diz que Deus queria perpetuar a sua imagem e semelhança. Ele criou o homem para se relacionar com ele. Nós não servimos um Deus que tem olhos, mas não vê; boca, mas não fala; ouvido, mas não ouve. Nós servimos um Deus que é um ser. Ele tem boca, Ele tem nariz, Ele tem caráter, Ele tem sentimento, Ele tem desejos e Ele tem vontade também. Ele ama, mas a Bíblia diz que Ele também se entristece.

A mesma Bíblia que diz que Deus abençoa é a mesma Bíblia que diz que Deus chicoteia, que Deus disciplina aqueles que Ele ama. Deus nos criou para relacionarmos com Ele. A Bíblia diz: “De tudo que o homem faz sobre a face da terra, o melhor dele é aquilo que ele faz no Senhor, porque aquilo que ele faz no Senhor fica nos Anais, fica para a eternidade.”. E aquilo que fazemos aqui para os homens é passageiro, e que possamos cada vez mais cumprir o propósito de Deus na nossa vida.

Para encerrar, quero parafrasear um dos pastores que eu muito admiro, talvez seja um mentor na minha vida, faleceu há 02 anos, o Pastor Myles Munroe, ele tinha uma célebre frase que dizia o seguinte: “A pior tragédia da vida não é a morte, a pior tragédia da vida é uma vida sem propósito. Pior do que morrer é estar vivo e não saber o porquê.”. Que nós possamos saber que temos sonhos, planos e projetos; mas, acima dos nossos sonhos, planos e projetos, existe uma vontade soberana de Deus, que nos criou para um propósito debaixo dos Céus.

Sábio Salomão diz, no Provérbio 16: “Muitos são os planos do coração do homem, mas o que vai prevalecer é o propósito de Deus para a vida desse homem.”.

Eu quero aproveitar este momento para orarmos não apenas pela família do Ex-Deputado J. Barreto, que foi um homem que marcou a sua etapa, marcou o seu ciclo, marcou a sua história, fez aquilo que estava ao seu alcance, serviu a sociedade, e que possamos entender que onde estamos, é onde Deus nos colocou. Ele nos colocou! Não fomos nós que chegamos, Ele nos colocou, e tudo de Deus tem um propósito. Onde Ele nos colocou, Ele nos colocou para um propósito.

Então, na sua casa, na sua família, na sua empresa, na sua comunidade, na sua geografia, exerça o propósito de Deus na sua vida. Amém! Nós somos chamados para servir.

Eu gostaria que todos se colocassem sobre os seus pés nesta manhã para que pudéssemos orar a Deus, para que pudéssemos elevar o nosso pensamento ao Senhor e para que pudéssemos agradecer a Deus.

Jó diante de uma situação catastrófica, todos os seus filhos morreram... Na hora que Jó recebeu a notícia que todos os seus familiares morreram, a Bíblia diz que Jó rasgou a sua roupa, prostrou-se em terra e adorou a Deus e disse: “Bendito seja o nome do Senhor, Deus me deu e Deus tirou. Louvado seja o nome do Senhor.”. Até nos momentos difíceis podemos e devemos glorificar e adorar a Deus, porque Ele está no controle de todas as coisas e Ele sabe de todas as coisas.

Fechamos os nossos olhos nesta manhã e curvamos as nossas cabeças.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMINIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

Soberano Deus e eterno Pai, Pai querido, nós estamos aqui, Senhor, nesta Sessão Especial, *in memoriam*, em respeito ao grande homem que esteve aqui. O Senhor deu oportunidade dele nascer, crescer e dele ser e fazer tudo aquilo que ele foi, e nesta manhã queremos render graças a Ti, nós queremos glorificar o Teu nome nesta manhã. Pai querido, não queremos aqui murmurar, não queremos reclamar, de qualquer forma questionar os seus desígnios, mas nós só queremos render graças a Ti, e dizer a Ti as mesmas palavras que Jó disse: “Bendito seja o nome do Senhor”, Deus o deu e Deus o tirou, louvado seja o nome do Senhor.

Pai querido, queremos agradecer por toda vida dele, pelo exemplo que ele foi, pelos exemplos que ele deixou, pela família que ele constituiu, pelo legado que ele deixou, Senhor, enquanto esteve aqui no nosso meio, Pai.

Pai querido, aqueles que ficaram, os seus familiares, o seu filho está aqui o representando, que o Senhor possa, por meio do Espírito Santo, consolar, fortalecer, dar a direção. Pai querido, e que o legado que ele deixou de servidão, o legado de entrega, o legado muitas vezes de renúncia em prol do ser humano, em prol, Pai querido, das almas, possa ser um legado que não venha a ser enterrado juntamente com ele, mas possa perpetuar por todos aqueles que estiveram ao lado dele e conviveram com ele.

Queremos Te agradecer nesta manhã, queremos Te louvar por todos aqueles que estão aqui presente, Pai, nós não sabemos o nosso dia, mas o Senhor tem contado os nossos dias nas palmas de Tuas mãos, como diz a Tua Palavra. Pai, enquanto ainda nos resta fôlego, enquanto ainda estamos pisando sobre esta terra dos viventes, nós queremos que, por meio do Teu Espírito Santo, o Senhor possa, em nossos corações, revelar para nós os Teus propósitos, os Teus desígnios, os Teus planos e a Tua vontade para a nossa vida, Pai.

Pai querido, muito obrigado, porque até aqui nos abençoou, louvado e engrandecido seja o Teu nome, é o que nós Te pedimos e nós Te agradecemos em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo de Deus. Amém!

Muito obrigado a todos.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Queremos ainda registrar a presença dos Deputados Gilmar Fabris, Nininho, Zé Domingos Fraga e da Deputada Janaina Riva.

Agradecemos a presença do Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, Leopoldo Mendonça.

Para o seu pronunciamento, o autor do Requerimento, Deputado Eduardo Botelho.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Bom dia a todos!

Senhores, senhoras, amigos, aqueles que foram companheiros, aqueles que trabalharam com o J. Barreto, que o conheceram, familiares, admiradores, todos que estão aqui, neste momento, com o intuito de fazer uma homenagem a esse ex-Deputado, ex-Prefeito, ex-Vereador.

Quase não temos a tradição de homenagear aquelas pessoas que ajudaram a sociedade, que ajudaram o Estado, mas é muito importante nos lembrarmos dessas pessoas, homenagearmos.

Eu lembro que o Professor Deputado Wilson Santos me contou uma história. Rondon quando estava perto de morrer foi em uma tribo indígena e o cacique disse para ele: “Olha, você está perto de morrer, vem para cá, porque os brancos não sabem cultivar a morte de um grande líder.” Então, nós temos que aprender com essa lição dos índios e cultivarmos os líderes e as pessoas que foram importantes para nós.

Esta é uma Sessão Especial conjunta, estamos aqui, hoje, Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Câmara de Vereadores de Rondonópolis e Congresso Nacional para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

homenagear o nosso amigo Hermínio J. Barreto, nosso Barretinho, como ele era carinhosamente conhecido pelos amigos. Ele inesperadamente nos deixou, mas deixou também um legado, um legado a nossa gente que jamais será esquecido. Por isso vamos falar e homenagear o amigo leal, o pai amável, preocupado com a família, o grande incentivador do esporte, o radialista, o homem público: J. Barreto.

Ele foi membro deste Parlamento durante cinco legislaturas, no período de 87 a 91 e também de 99 a 2015, quatro vezes como Deputado titular e uma como suplente. Esta será sempre a sua Casa, o Parlamento Mato-Grossense teve a honra de contar com a sua presença por quase 20 anos. Aqui ele também ocupou o cargo de 2º Secretário da Mesa Diretora de 2001 a 2003, o cargo de Primeiro Vice-Presidente de 2003 a 2005. Um homem íntegro, humano, defensor das pessoas humildes, homem que lutou por grandes causas no nosso Estado, em especial para a região sul e Rondonópolis, cidade que tanto amava.

Sempre ajudando a construir, a desenvolver e a realizar o sonho da nossa população, deixará em nossas lembranças e na nossa história o seu legado. Sem dúvida nenhuma, Mato Grosso e principalmente Rondonópolis e região perdem uma grande personalidade, um de seus mais importantes líderes e um dos mais atuantes políticos. Sempre com a visão avançada em prol das melhorias para o Estado, representou muito bem a sociedade mato-grossense.

Barreto foi defensor dos direitos do servidor público estadual e de várias causas populares voltadas aos mais necessitados do nosso Estado. Isso desde os tempos de Vereador por Rondonópolis, depois Prefeito, entre os anos de 89 e 92, e por último, estava como suplente de Deputado Federal.

Sempre com a intenção de ajudar as pessoas e o nosso Estado, o seu empenho era tanto que, no mesmo dia do trágico acidente, ele esteve nesta Casa para tratar de assuntos importantes, justamente pensando em dias melhores para a nossa gente, o nosso povo, o nosso Estado.

Com a morte do amigo J. Barreto, nós perdemos uma parte de cada um de nós. Perdemos o servidor fazendário, o servidor público, o agente de tributos do Estado, Sr. Hermínio Barreto; perdemos o radialista J. Barreto, o amigo de todas as horas; perdemos um homem que se dedicou à causa pública, que se entregou verdadeiramente às pessoas. Era um homem que tratava a todos de forma respeitosa e carinhosa.

Sua ausência nesta Casa, neste Estado, será sentida eternamente, mas o céu ganhou uma linda estrela. Não posso deixar de me lembrar neste momento da esposa, Srª Olinda, de seus dois filhos, Laura e Éder. São aqueles para quem o momento é mais dolorido.

Barreto era uma pessoa querida e por isso quero dizer: vocês terão sempre o nosso respeito e admiração, vocês são a continuidade da obra que ele deixou.

Por tudo isso, neste momento doloroso para todos nós, venho externar os meus sentimentos e solidarizar com os familiares e com todos aqueles que, como nós, amavam o J. Barreto.

Eu lamento muito a morte dele. Eu gosto de pessoas que gostam de vida e gostam de ajudar os outros. Eu nunca vi uma pessoa tão apegada à vida e tão solidário aos outros como ele. Por isso, rogo a Deus que no aconchego dos seus braços receba esse querido e que no calor do seu imenso coração conforte a todos por essa grande perda.

Ao grande amigo J. Barreto, agora orações, orações e orações. Aos seus familiares e amigos, a nossa eterna admiração por esse grande homem que permanecerá vivo em nossas memórias para sempre.

Muito obrigado!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Na sequência, será apresentado um vídeo produzido pela *TV Assembleia*, mostrando a trajetória política do Deputado Hermínio J. Barreto.

(O VÍDEO É EXECUTADO.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Nós queremos informar que esse vídeo foi produzido pela *TV Assembleia* em parceria com o gabinete do Senador Wellington Fagundes.

Agradeço também a presença do Romário Filho, que é Vereador da Câmara Municipal de Arenópolis.

A palavra volta com o Presidente da Mesa, Deputado Eduardo Botelho.

Convido o Vereador Rodeval Soares Santos, Presidente da Câmara Municipal de Juscimeira para compor conosco o dispositivo.

Vamos ouvir o pronunciamento do Senador Wellington Fagundes.

O SR. WELLINGTON FAGUNDES - Sr. Presidente Eduardo Botelho, em seu nome, eu gostaria de cumprimentar e agradecer toda a Assembleia Legislativa por promover esta Sessão Especial, eu diria, em conjunto com nós, da Bancada Federal, que propusemos ao Presidente que aceitou de forma espontânea e objetiva.

Quero cumprimentar o meu companheiro de Bancada, Deputado Federal Ezequiel Fonseca, e em nome dele todos os companheiros de Bancada e muitos não puderam estar aqui.

O Deputado Federal Carlos Bezerra está em consulta médica, em São Paulo. Cada um com suas atividades, mas aqui estamos representando toda a Bancada Federal.

Cumprimentar o meu companheiro Prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro, muito amigo do saudoso ex-Deputado Hermínio J. Barreto, Emanuel Pinheiro.

E aqui, Deputado Wilson Santos, permita-me cumprimentar os companheiros Deputados de Rondonópolis Nininho e Gilmar Fabris. O Barreto esteve no Gabinete do Deputado Gilmar e passou por vários gabinetes antes de viajar para Rondonópolis. Ficou, praticamente, a tarde aqui e a vida parece que.. Os detalhes da vida... O Barreto parece que veio aqui fazer uma despedida.

(O SENADOR WELLINGTON FAGUNDES EMOCIONA-SE.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES - Eu quero cumprimentar, em nome da família do Ita e do ex-Deputado Estadual Hermínio J. Barreto.

O Ita era meu primo, portanto, a Olinda perdeu nesse acidente o marido e o irmão.

Então, Éder, você que está aqui representando a dona Olinda, a Laura, aqui está a Roberta, que era esposa do Ita, com sua filha Júlia, eu vou tentar ler até para não entrar muito na emoção e não conseguir fazer minha fala.

Eu quero dizer que tive o privilégio de conviver durante mais de 30 anos com uma pessoa que fez da sua biografia um exemplo de dedicação, humildade e lealdade. O Hermínio J. Barreto, ele gostava de ser chamado de J. Barreto, recebe estas homenagens póstumas da Casa onde esteve como Parlamentar sempre atento, observador da vontade popular que o conduziu a 5 mandatos nesta Casa.

Aqui já foi falado da biografia do Barreto como Vereador; depois, como Deputado Estadual com uma votação muito expressiva e, depois, como Prefeito da nossa cidade.

À época, quando eu me formei, voltei para Rondonópolis, montei o meu negócio e logo, logo, assumi a Presidência do PL, Deputado Ezequiel Fonseca, exatamente, para ajudar na condução da trajetória política do Barreto. Quando o Barreto foi eleito Prefeito, então, estava lá em casa sempre a buscar os conselhos, enfim, discutir a formação do Governo. Depois de todo o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMINIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

Secretariado formado, inclusive, com o Secretário de Planejamento já estava definido. Fizemos uma reunião, duas reuniões, em Rondonópolis, e Osvaldo Fortes era o Secretário de Planejamento, uma figura muito respeitada, competente. Portanto, estava formado o Governo do Barreto. Mas aí o Fortes foi convidado para ser Secretário aqui, na Prefeitura de Cuiabá e o Barreto chegou para mim e falou: “Wellington, não tem jeito. tem que ser você para ser Secretário de Planejamento.”. Como eu estava começando a minha vida profissional, era Presidente da Associação Comercial e Industrial de Rondonópolis, eu hesitei. Não queria aceitar o convite - e aqui estão comigo a minha esposa Mariene, meu filho Diógenes -, então, fui me aconselhar com a minha esposa. A Mariene disse: “Wellington, se você gosta de política, é o momento para você viver e saber se é isso que vai querer para sua vida ou não.”. E fui Secretário de Planejamento do Barreto. Foi a minha primeira experiência na vida pública. Fiquei por 8 meses como Secretário e, logo em seguida, veio a oportunidade de ser candidato a Deputado Federal pela primeira vez.

(O SR. DEPUTADO EDUARDO BOTELHO REASSUME ÀS 10H48MIN.)

O SR. WELLINGTON FAGUNDES -...claro, com o estímulo do companheiro.

Gostaria de cumprimentar nosso companheiro ex-Deputado Benedito Pinto, ex-Deputado Moisés Feltrin, que foi o nosso Governador, fizemos toda a nossa trajetória política juntos, aqui ex-Deputado Ferraz, Ricardo Corrêa, Ricarte de Freitas, enfim, todos que aqui estão que são mais antigos conhecem essa história.

Então, foi com o Barreto com que convivi durante toda trajetória política que tive a oportunidade de ser eleito por 6 vezes Deputado Federal e sempre contando com a presença do Barreto.

E muitos achavam que nós éramos irmãos, mas o Barreto chegou a Rondonópolis com 15 anos de idade, um jovem, como diziam, sem eira nem beira. E ele procurou logo fazer amizade com as famílias. Como ele tinha uma grande oratória, o Barreto foi nomeado pelo meu pai orador das festas e dos velórios. O meu pai era um baiano, veio da Bahia para Mato Grosso a pé, que dizia que velório não era para chorar, mas, sim, para agradecer, para comemorar a vida, porque quem teve a oportunidade de viver, principalmente, intensamente, como viveu o Barreto, acho que cabe a nós todos agradecer a Deus, porque o Barreto deixou um legado, como foi colocado pelo Presidente, da humildade e do companheirismo.

Ele como homem da comunicação era extremamente vibrante, principalmente, pelo esporte. No União Esporte Clube, quando ele ia narrar um jogo, ele queria se colocar na posição do jogador. Ele não tinha isenção nenhuma para transmitir uma partida de futebol com o União jogando. Quando o União levava um gol a culpa era do juiz e quando o União fazia um gol era uma vibração que parece não terminaria mais. Então, esse era o Barreto, um homem que era muito simples.

O Deputado Wilson Santos me falou ali que assistiu a um videozinho nosso lá em casa, num momento com o Pescuma cantando, em um momento confraternização, agora, recente.

O Barreto passava por muitas dificuldades e no dia do seu velório, na beira do caixão, uma coisa que me confortou muito foi ouvir da sua filha, Laura: “Olha, tio, o meu pai estava preparado, o meu pai estava pronto espiritualmente.”. Ela queria dizer: não vamos sofrer, não, vamos viver a vida.

A Deputada Janaina Riva, a única mulher aqui, a mais jovem, quero cumprimentá-la em nome de todas as mulheres, enfim, de todas que aqui estão, principalmente dos profissionais da imprensa e da comunicação, porque o Barreto tinha essa capacidade de admirar e de ser admirado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

Então, quero agradecer a vocês da imprensa, aos Parlamentares e à população de Mato Grosso pelo reconhecimento a esse homem público.

É claro que Mato Grosso perde; Rondonópolis perde; a Região Sul, Sudeste, perde muito mais ainda, porque o Barreto era, praticamente, um Parlamentar regional. Ele dizia que tinha que ter voto distrital no País. Mesmo como candidato a Deputado Federal - sabia que tinha a amizade de todos -, o Barreto insistia em querer fazer campanha, praticamente, só na Região Sudeste.

O Barreto foi suplente de Senador e todos os Deputados da Bancada da nossa coligação, o Carlos Bezerra, o Valtenir Pereira, o Ságua, insistiam em tirar licença para ele assumir como Deputado Federal. Ele não quis assumir como Deputado Federal. Talvez, até pelo estilo da sua humildade, ele dizia: “Eu não fui eleito, não quero assumir”.

Quero terminar, agradecendo a Deus!

Eder, o seu pai dizia: “Vamos tocar pra frente”. Então, cabe a você, que é o líder... Eu dizia há pouco ao Deputado Wilson Santos que o Eder é, talvez, mais humildade que o Barreto, mais competente, Advogado.

Eu tenho certeza, Eder, assim como você soube dar a notícia para a sua mãe, chegou lá para dar o conforto e dizer a ela as palavras confortantes e estimulantes para continuar a vida.

Então, para você, a Laura, a Roberta, a Júlia... O Ita também, podem ter certeza, era da mesma característica, fiel, companheiro, os dois pareciam irmãos.

Eu gostaria de agradecer, mais uma vez, Sr. Presidente, Deputado Eduardo Botelho, porque aqui é o momento de reverenciar a memória, mas, principalmente, reverenciar sabendo que nós, homens públicos, temos o compromisso de buscar fazer com que a sociedade compreenda mais ainda o nosso papel da classe política, porque ser político no Brasil, hoje, está sendo um grande desafio.

Prefeito Emanuel Pinheiro, o meu pai dizia o seguinte: “Quem não pode com o pote, não põe a rúdia na cabeça; quem arrumou a sua sarna, saiba se coçar.” Com isso, ele queria dizer o seguinte: se você foi buscar o voto, você tem responsabilidade de responder a esse voto, porque o voto é uma confiança que o eleitor deposita no político.

Portanto, cabe-nos enfrentar e buscar fazer com que este País seja mais justo, de mais oportunidade, principalmente, àqueles que mais necessitam.

Eu tenho certeza que essa era a meta do Barreto, era a luta do Barreto, procurar ajudar principalmente aqueles que mais necessitavam.

Então, a Mato Grosso, a todos aqueles que nos assistem, tenho certeza que o exemplo do Barreto, para mim, para todos nós, homens públicos, aos Parlamentares, será uma energia a mais para que possamos continuar lutando.

Portanto, muito obrigado e que Deus abençoe a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Quero registrar a presença do Prefeito de Juína, Altir Peruzzo; do ex-Deputado Estadual João Malheiros, grande amigo nosso e foi um grande amigo do J. Barreto.

Com a palavra, o Deputado Wilson Santos, que dispõe de três minutos.

O SR. WILSON SANTOS – Muito obrigado, Sr. Presidente. Toda vez que eu venho aqui, o senhor já começa limitando o meu tempo. (RISOS).

Quero começar saudando aqui o Presidente da Assembleia Legislativa, Benedito Alves Ferraz; o Presidente deste Parlamento, Moisés Feltrin; os Deputados Ricardo Correa, Geraldo Reis, Paulo Moura, Benedito Pinto, João Antônio Cuiabano Malheiros, Ricarte de Freitas, homens

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

que serviram a Mato Grosso, que deram suas parcelas de contribuições e trouxeram este Parlamento até aqui. Então, gostaria que a nossa geração jamais se esquecesse das contribuições que esses homens deram a Mato Grosso.

O nosso muito obrigado pela presença em respeito à passagem de um colega.

Deputado Eduardo Botelho, Presidente e também Vice-Governador do Estado de Mato Grosso; Senador Wellington Fagundes; Deputado Federal Victório Galli; Prefeito da Capital, colega Vereador, com quem comecei a minha vida pública, Emanuel Pinheiro; colegas Deputados Saturnino Masson, Zé Domingos Fraga, Oscar Bezerra, Milton Rodrigues, Pedro Satélite, Dilmar Dal Bosco, Wagner Ramos, Zeca Viana, Deputada Janaina Riva, todos os colegas aqui presentes.

O Deputado Eduardo Botelho falou alguma coisa que... Às vezes, nos encontramos lá em Chapada dos Guimarães, onde ele tem uma casa muito agradável e gosta de cozinhar, de vez em quando nos convida para filar uma boia, e nessas conversas, já com alto teor etílico, começamos a tratar de alguns temas mais filosóficos e humanos. Certa vez eu disse a ele: o Marechal Rondon, já na década de 1950, já General de Exército reformado, ainda não havia obtido a patente de Marechal, que foi dada exclusivamente pelo Congresso Nacional, o único militar que teve esse privilégio, numa última visita que fez a uma aldeia dos bororos aqui no Pantanal, encontrou com o Cacique Cadete, e o Cacique também lá já muito confortado, no alto da conversa, disse, Senador Wellington Fagundes: “Rondon, você já está muito velho; você já está próximo de morrer, venha para cá! Os brancos não sabem; os brancos não entendem, não sabem prestar homenagens de morte aos seus entes queridos”.

Porque os Bororos ficam em torno de 90 dias no funeral, eles gastam em média 90 dias num funeral, e ao longo de todo esse tempo, Deputado Ricardo, Deputado Ricarte, eles prestam homenagens aos seus entes queridos.

Pelo grau de conhecimento que tenho do Senador Wellington Fagundes, eu achava que ele não conseguiria terminar o pronunciamento, porque esse foi o irmão que a vida te deu, Senador! Irmão não é só aquele que nasce de sangue. Temos irmãos que temos mais intimidade do que com os irmãos de sangue.

Conheci pouco o Hermínio. Ele gostava, porque eu o chamava de Hermínio. Ele dizia: “só minha mãe me chama de Hermínio e você”.

O Hermínio parecia com o Dante de Oliveira, ele tinha uma luz que aonde chegava iluminava tudo. São poucas pessoas que tem esse privilégio, Deputado Benedito Pinto. Ele chega, impacta, ilumina tudo ali, são predestinados, são privilegiados pela força da natureza. E ele tinha uma capacidade de tornar alguém, que nunca viu na vida, íntimo em poucos segundos. Impressionante! As poucas vezes que cruzava com ele parecia que conhecia Hermínio há 150, 300 ou 400 anos.

Nunca fui a casa dele, não sei onde ele morava, não sei de quem era filho, mas todas as vezes que cruzava com ele me parecia uma figura íntima. Ele tinha esse potencial de entrar fácil, de conquistar, às vezes sem abrir a boca, sempre alegre, sempre feliz com a vida.

Então, eu gostaria de dizer ao filho dele, ao Eder, a sua filha Laura e a todos os seus entes queridos, sua mãe dona Olinda, quanto ao Barreto que tudo tem seu tempo na vida.

Ele não vinha vivendo uma fase feliz. Barreto estava muito preocupado, já não era mais aquele moço, e Deus sabe a hora de levar e a hora de trazer.

Então, passou pela vida, fez amizades.

Veio de Campo Grande, conquistou, o que eu falo sempre, a república federativa de Rondonópolis, tornou-se Vereador, participou do Parlamento Municipal, foi prefeito, e bom

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

prefeito, deixou importantes serviços em Rondonópolis, foi alçado aqui cinco vezes ao Parlamento Estadual e hoje merece essa justíssima homenagem.

Então, aos seus familiares, aos entes queridos, em especial, ao Senador Wellington Fagundes, que teve do Barretinho um extraordinário parceiro, amigo especialmente das horas mais difíceis, pronto para tudo, sempre pronto e em condições.

Eu tenho certeza que o Senador perdeu um irmão espiritual, um irmão parceiro, um irmão que deu enormes contribuições a Mato Grosso.

E parabeno Vossa Excelência, Deputado Eduardo Botelho, que teve a feliz ideia de promover esta Sessão.

Aqui em Cuiabá durante muito tempo rodou a ideia de que aqui em Cuiabá, quando se morre, Deputado Dilmar Dal Bosco, morre-se duas vezes; uma biológica e a outra de esquecimento, mas o Deputado Eduardo Botelho não permitiu que essa segunda morte acontecesse.

Que o Barreto fique para sempre nos corações dos seus queridos, dos seus familiares e que sua vida inspire os seus amigos a continuar lutando por um Mato Grosso cada vez melhor.

Uma grande salva de palmas a Hermínio J. Barreto.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Convido o Deputado Gilmar Fabris para fazer uso do palavra.

Antes do Deputado Gilmar Fabris fazer o uso da palavra, quero dizer que eu e o Deputado Guilherme Maluf discutimos ontem que encontraremos um salão aqui para colocarmos o nome J. Barreto, para que fique gravado para sempre. (PALMAS)

O SR. GILMAR FABRIS – Sr. Presidente, em nome de Vossa Excelência cumprimento todos os Deputados e ex-Deputados presentes.

Senador Wellington Fagundes, em seu nome cumprimento os Deputados Federais e Senadores presentes; a imprensa e a família do companheiro Hermínio J. Barreto.

Tive uma trajetória com o nosso amigo ex-Deputado Estadual Hermínio J. Barreto muito boa. Iniciei exatamente junto com ele.

Recordo-me do nosso candidato de Rondonópolis – eu era do PFL - Moisés Feltrin.

Vim à casa de Jayme Campos e Júlio Campos e fiz um fuxico falando que J. Barreto que ganharia a eleição.

Recordo-me de uma vez na casa de um amigo nosso em comum, Cláudio Xavier, que o Deputado Moisés, que por sinal é meu amigo demais, naquele dia queria até me dar uns cascudos: “foi você que foi lá fazer fuxico para eu não ser candidato?”

Eu falei: - Não! É que o Barreto está em melhores condições, e tal, e coisa.

Barreto foi candidato com o apoio do Moisés e de todos nós. Foi só uma questão de escolha momento.

Foi uma eleição muito dura, porque enfrentamos o Governador, que era Bezerra, e o candidato Percival Muniz. O Governador Bezerra despejou tudo que deu conta de benefícios para que Percival ganhasse a eleição.

Foi uma eleição curiosa, porque quando terminou, na Vila Operária, para quem não conhece, faltou só o Jardim Atlântico, estava praticamente zero a zero a eleição, mas no Jardim Atlântico tinha, e acabamos vencendo a eleição, seiscentos votos.

Foi uma eleição dura, muito dura, que foi vencida pelo, então, ex-Deputado Estadual Hermínio J. Barreto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

Eu me candidatei a Vereador, me tornei Vereador e fui Líder dele na Câmara. Lá enfrentava uma pauleira dura também, com o Zé do Pátio, hoje Prefeito da cidade, Líder do Bezerra.

Recordo-me que ele disse: “olha, você será candidato a Deputado. Tinha no grupo eu e o Raul Pinto e eu tinha a preferência dele e do Secretário de Planejamento Wellington Fagundes na época. Acabei vencendo a preferência para ser candidato.

Volta eu novamente - nosso candidato a federal ia ser Ricardo Corrêa, que também está aqui sentado - vim e fiz novo fuxico em Várzea Grande, falei: lá nós temos um cara que pode ser, se chama Wellington Fagundes, dono do Agrobi. Recordo-me do Jaime com aquele jeito dele: “tem dinheiro para concorrer?”

Falei: tem, e muito. Não é pouco.

Ele falou: “então ele vai ser o candidato, vai ser o nosso candidato”.

Foi então que o Deputado Wellington Fagundes saiu também para Deputado Federal, venceu e daí para frente vocês já conhecem a trajetória. Nunca mais perdeu, hoje Senador da República, graças ao seu trabalho, um cara dinâmico, com quem tenho amizade desde a infância.

Barreto foi uma pessoa que aprendi a gostar muito.

Barreto não era uma pessoa de dar nada para ninguém no sentido de querer comprar os outros, fazer isso ou fazer aquilo. Não. Ele dava carinho. Ele visita, dia e noite, sempre dando carinho, sempre sendo uma pessoa muito feliz.

Ele veio aqui e me pediu, quando perdeu a eleição, que eu nomeasse o Ita para nos ajudar e ajudá-lo também - o Ita era funcionário do meu gabinete.

Na data do seu falecimento, ele esteve no meu gabinete às 16h, minha filha me ligou por volta das 19h, ou mais um pouco, dizendo que Barreto tinha sofrido um acidente, assim e assado, e que estavam dizendo que ele tinha morrido.

Eu falei: É mentira, minha filha, ele deve estar aqui no corredor, porque ele estava aqui agora há pouco.

Ela falou: “Vou mandar para o senhor uma foto.” Mandou e eu vi a camisa que ele estava.

Ele falou: “vou me despedir de você aqui...” Inclusive, para a minha felicidade ele tinha tido que iria me apoiar para deputado estadual nessas eleições que vêm. Ele veio se despedir e, infelizmente, aconteceu.

Mas quero dizer às senhoras e aos senhores e a todos os presentes - parece uma coisa – que eu estava na Presidência, quando abri a porta da Presidência, ele estava lá fora e eu falei: entra para cá, Barreto, você é Deputado, não sei o que, e ele entrou.

Eu estava falando com os colegas, estávamos fazendo uma avaliação do nosso companheiro Deputado Mauro Savi, do que acabara de acontecer com ele, e eu estava dizendo que nós estávamos Deputados, que os juízes estão juízes, que o outro está desembargador, o outro está Ministro, mas que Deus está acima de tudo e nós não somos ninguém! Isto aqui é um ciclo. Eu estava dizendo! Morre, cai um morto, agora, para o coração, “pá-pum”, morreu, acabou. Quem morreu? Ah, o Presidente dos Estados Unidos. Ele não tem dois corações. É um! Se parar, morreu.

Então, não adianta achar...

E o Barreto tinha de sobra de sabedoria que o que vale é a amizade que você constrói; é o que você pode fazer de bem para as pessoas. É esse ciclo, viver o ciclo da amizade, etc e tal. Quem pensar que é imortal: ah, o Senador Wellington é senador, é imune. Não é! Não tem ninguém! Ah, o gari, o lixeiro, quem quer que seja, morre. E eu falando isso lá, comentando sobre o acontecido e aconteceu isso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

Então, eu quero dizer claramente: o Barreto estava triste. Era outro homem. Nesse dia mesmo ele chegou a chorar no meu gabinete. Eu falei: Barreto, isso tudo passa. Aguenta a mão, porque tudo isso passa. “Ah, mas estou muito triste, não estou feliz, não estou...” Parece que foi uma coisa assim: que Deus veio, pegou ele pelas mãos e falou: vamos embora, você já cumpriu a sua missão aqui. Agora, vou te tirar dessa dor, porque aqui não é o seu lugar mais. É essa a impressão que nós temos!

O Éder está ali sentado, a Laurinha era muito miudinha, de colo, quando começamos a trajetória. E eles se tornaram meninos de ouro, tanto o Éder quanto a Laurinha. Eles, também, sentiram a mesma coisa que eu estava sentindo e que ora o Senador Wellington aqui disse. A Laura disse: “O meu pai parece que estava sabendo, Gilmar, preparado. Foi a Campo Grande, se despediu dos amigos, esteve com os amigos de infância, outros amigos não sei o que e té-té-té, foi à Assembleia, entrou em todas as salas.”

Há pouco os funcionários do Cerimonial estavam me contando que ele passou, também, na sala do Cerimonial e aconteceu o que aconteceu, mas tenho certeza que Deus está colocando-o num bom lugar.

Peço ao Presidente, não sei se ouvi bem, não sei se ouvi Vossa Excelência, Presidente, dizer que fará uma sala, alguma coisa, em homenagem a ele. Então, que seja feito, porque vale a pena. Por que vale a pena? Porque era uma pessoa diferente. Foi uma pessoa diferente. Uma hora desta eu tenho certeza que ele está assistindo e sabe que ele foi diferente. Foi um cara querido, um cara amigo. Para brigar com o Barreto eu não sei o que tinha que se fazer, porque nunca o vi brigar com ninguém. Por isso é merecedor. Porque, às vezes, o cara diz assim: “Todo Deputado que agora falecer não vai ter sala para inaugurar.” Não é bem assim a vida! Tem uns que são diferentes e o Barreto era diferente!

Pelo União Esporte Clube que se falou há pouco ele morria. Ele se matava dia inteirinho ligando atrás de apoio para esse União. Ele cruzava, cabeceava e agarrava no gol. “Ajuda, porque precisamos arrumar um ônibus para o União ir não sei onde.” Ele corria, transmitia o jogo. Ele fazia tudo! Então, estava sempre fazendo. Era um apaixonado!

Era um apaixonado por Rondonópolis; um apaixonado pela Rádio Clube; um apaixonado naquilo que fazia, mas ultimamente ele estava muito triste, Senador Wellington Fagundes. Ele era nosso amigo e, realmente, estava diferente, muito diferente. Sabe uma tristeza da alma? Não era tristeza por fora só e tal. Ele estava muito triste. Deus o levou como vai levar a todos nós, mas o levou na hora certa. Sofrer aqui ele não sofreu. Tenho certeza que ele está com Deus. Fez de tudo para ter e merecer a paz da vida eterna.

Então, era isso que gostaria de dizer.

Quero guarda-lo em meu coração para sempre. Foi uma pessoa que me ajudou bastante. Tenho muito carinho pela Dona Eulinda, por todos os meninos e pela família.

Era o que eu queria dizer, neste momento, porque o senhor já falou que vai homenageá-lo colocando o seu nome em uma sala.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Quero registrar e agradecer a presença do Presidente da AMM, Sr. Neurilan Fraga.

Vamos ouvir o Deputado Nininho.

Peço aos Deputados que sejam breve, porque há várias pessoas inscritas para falar.

O SR. NINIHO – Bom dia a todos!

Quero cumprimentar todos os colegas Deputados em nome do nosso Presidente, Deputado Eduardo Botelho; cumprimentar a Bancada Federal em nome do nosso amigo, Senador

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

Wellington Fagundes e do Deputado Federal Ezequiel Fonseca; cumprimentar todos os Prefeitos em nome do nosso amigo e ex-Deputado, Prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro; do Presidente da AMM, Sr. Neurilan Franga, e do Sr. Altir Peruzzo, Prefeito de Juina, nosso amigo.

Quero cumprimentar todos os familiares em nome do éder, filho do nosso saudoso amigo J. Barreto, e da família do Ita, nosso grande amigo.

Cumprimentar o ex-Deputados, ex-colegas do nosso saudoso amigo J. Barreto, em nome do nosso amigo João Malheiros e do ex-Deputado Moisés Feltrin.

Dizer aqui, Senador Wellington Fagundes, que, com certeza, estamos todos com o coração partido. Foi uma grande perda. Era um grande ser humano, um grande pai, um grande amigo, um grande parlamentar que doou uma vida trabalhando para a nossa cidade de Rondonópolis e, depois, aqui, no Parlamento, trabalhando pelo Estado de Mato Grosso.

O Deputado J. Barreto, com certeza, deixou o seu legado neste Estado.

Ninguém melhor que o Senador Wellington Fagundes que sempre disse que o Barreto era seu padrinho político, Mariene. Por várias vezes quando conversamos de política o Senador Wellington Fagundes disse que o Barreto era o seu padrinho político.

J. Barreto, com certeza, era um homem humilde, um homem que tinha da população um carinho muito grande. Era um desportista que fazia a sua rádio e o seu clube do coração, o União Esporte Clube. Quando falava do União Esporte Clube era com emoção. Ele era apaixonado por futebol e pelo União Esporte Clube.

Não tempos palavras! Eu só quero dizer à Dona Olinda, ao Éder e a toda família, à família do Ita que era uma pessoa que eu tinha um carinho muito grande, um grande cidadão e era um irmão do Barreto. Onde você via o Barreto você via o Ita junto, porque eles conviviam dia a dia um ao lado do outro. Infelizmente, foi ceifada a vida em um momento só deixando muitas saudades.

Então, quero deixar os nossos sentimentos!

Com certeza, Éder, o Barreto tem um lugar reservado no céu e Deus estará ao lado dele.

Que Deus abençoe toda a família, todos os amigos, todos que tivemos a oportunidade de conviver e conhecer a pessoa do nosso saudoso amigo J. Barreto. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ouviremos agora o ex-Deputado e Prefeito Municipal de Cuiabá, Emanuel Pinheiro.

Aproveito para registrar a presença e agradecer o Suplente do Senador Wellington Fagundes, Sr. Manoel Motta.

Muito obrigado pela presença!

O SR. EMANUEL PINHEIRO – Deputado Eduardo Botelho, Presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso.

Faço questão de nominar um a um desses homens e mulheres, especificamente homens que atravessaram o tempo numa Sessão absolutamente atemporal, em que boa parte da classe política de ontem, de hoje e quiçá do amanhã se une no momento de dor para homenagear uma das mais extraordinárias personalidades políticas que passaram por aqui nesta Casa.

Tão extraordinária que tocou emoções, sentimentos, o coração da população de um dos Municípios mais politizados do Estado de Mato Grosso, e conseguiu ser seu líder e tocou o sentimento de um dos maiores líderes deste Estado. Desabrochando a emoção de Wellington Fagundes, até então visto como um homem quase gélido, um homem sem emoções políticas, mas nós estamos conhecendo, daquele trágico fim de tarde e início de noite, daquela quinta feira retrasada, graças ao Barreto, um novo Wellington Fagundes ou o verdadeiro Wellington Fagundes.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

Antes de saudar a todas as nossas lideranças, eu e o Deputado Ezequiel estávamos em Brasília e tínhamos uma agenda com o Senador Wellington para falar de política, marcamos um jantar, e naquela ansiedade eu dando as minhas opiniões, Ezequiel dando opinião enquanto aguardávamos Wellington Fagundes com aquele afã, como se o mundo fosse somente política, girasse só em torno de nós.

Daí a um tempo chega a estúpida notícia, cruel notícia, achamos por alguns segundos que era mentira, que poderia ser desmentido em pouco tempo o trágico acidente que ceifou a vida de J. Barreto, até então não sabíamos do seu cunhado Ita. Nesse momento, ligamos para Wellington, que já estava chegando a reunião, por fim não houve reunião alguma. Wellington já chegou extremamente transtornado e emocionado, completamente demolido emocionalmente, e passamos quase que boa parte da noite, fomos uns dos últimos a sair do restaurante, lembrando e homenageando a memória de J. Barreto, e do quanto foi bom, do quanto foi salutar, prazeroso, cada um no seu tempo e a seu modo, viver com aquela figura extraordinária e humana.

Nesse pleito, Wellington, eu quero saudar a família J. Barreto na pessoa do Eder, do filho dele, que você me disse que é mais humilde do que ele, em nome dele, da Sr^a Laura, da Sr^a Olinda e do seu nome saudar, nesta justa homenagem póstuma, J. Barreto, o nosso grande amigo e colega Deputado.

Deputado Federal Ezequiel Fonseca, em seu nome abraçar toda a Bancada Federal aqui, já que Wellington Fagundes está no rol da família Barreto; Deputado Zeca Viana, Deputado Nininho, Deputado Gilmar Fabris, Deputado Wagner Ramos, Deputado Oscar Bezerra; Neurilan, nosso eterno Presidente da AMM; Deputado Zé Domingos Fraga, Deputado Saturnino Masson, ex-Deputado João Antônio Malheiros, Deputada Janaina Riva, e esta plêiade de homens que já deixaram o seu legado, que com Barreto plantaram a semente deste Mato Grosso que todos sonhamos e desfrutamos hoje. Refiro-me ao ex-Presidente desta Casa, ex-Deputado Moisés Feltrin; ex-Deputado Geraldo Reis; o ex-Presidente desta Casa e ex-Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Benedito Alves Ferraz; meu querido amigo Ricardo de Freitas, ex-Deputado Ricardo Corrêa, em nome de Vossas Excelências saudar a toda classe política hoje enlutada.

Barreto foi homem de várias fases, além de um brilhante radialista esportivo era um Parlamentar extremamente dócil, popular e amigo dos seus amigos, incapaz de ser enquadrado naquela lógica política do espertão, do espertalhão, daquele que dá bolada nas costas, daquele que não tem palavra, do que promove a “traíragem”.

Barreto deixou, ao longo dos seus 05 mandatos, inúmeros serviços prestados por esta Casa, e quis o destino que justamente ele, ao lado de Nico Baracat formassem, liderassem uma comissão para criar a *TV Assembleia*, um dos maiores canais de comunicação, um dos mais respeitados canais de comunicação do Estado de Mato Grosso. Ambos se uniram, se esforçaram, trabalharam muito com apoio de vários colegas para criar a *TV Assembleia*, e ambos tiveram o mesmo destino trágico nas trágicas rodovias do Estado de Mato Grosso.

Hoje, emocionados pela implacabilidade do destino, contristados e com pesar estamos homenageando a memória de J. Barreto, o grande político de Rondonópolis, político que conheci jovem, ainda com 19, 20 anos de idade. Eu fui num voo – Júlio Campos era Governador do Estado – com Jonas Pinheiro, com Ricardo Corrêa, com Júlio Campos no avião do Governador para Rondonópolis.

Eu no afã de querer ser candidato a Vereador de Cuiabá em 1988... Jonas Pinheiro me levou para comunicar ao Governador que eu seria preparado para ser candidato a Vereador de Cuiabá em 1988. E descemos em Rondonópolis, e um radialista bigodudo, irrequieto entrevistou Jonas Pinheiro. Ele era extremamente detalhista, e falava... Dava impressão que queria falar até mais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

do que Jonas. E eu falei: Jonas, quem é esse aí? Ele falou: “Esse é J. Barreto, é Vereador aqui em Rondonópolis, e escreve o nome dele. Esse homem será Prefeito de Rondonópolis.”

E eu contei várias vezes essa história para J. Barreto, que Jonas já antevia, como Júlio Campos, Wellington Fagundes, Gilmar Fabris e tantos dessa república rondonopolitana, o talento natural daquela pessoa extraordinária. Todos viam nele um perfil agregador, um perfil de consenso, um perfil extremamente consensual, diferente de nós, que despertamos muitas paixões, muitos ódios na política. J. Barreto e Moisés Feltrin são duas personalidades extremamente dóceis, que talvez só a irrequieta política de Rondonópolis é capaz de produzir na mesma geração e no mesmo tempo.

Henrique de La Rocque, um grande Senador maranhense, tinha um perfil parecido com o de Feltrin e de Barreto. E certa vez perguntaram para Petrônio Portella, Senador de Piauí e mão de ferro da Ditadura Militar, com que frase ele definiria Henrique de La Rocque? Ele falou: “Henrique de La Rocque é o melhor homem do mundo.” “Mas o melhor do mundo como?”. “Olha o jeito dele! Amável, dócil, agregador, amigo dos seus amigos...”

Então, se pudéssemos definir J. Barreto, plagiando Petrônio Portella, diríamos que era o melhor homem de Rondonópolis, um dos mais dóceis Parlamentares que convivemos nesta Casa. Um homem extremamente simpático, alegre, convergente, nunca subiu a esta tribuna para agredir ninguém. Nunca subiu a esta tribuna para jogar pedras, sempre convergia.

Sempre convergia! Seja nas relações com o Governo Estadual, seja nas relações entre os colegas, seja na relação Oposição e Governo, que nesta Casa sempre foi efervescente, mas J. Barreto, como Moisés Feltrin, João Malheiros são homens extremamente convergentes. São homens extremamente convergentes e do diálogo.

Senador Wellington Fagundes, eu não poderia deixar, como Prefeito de Cuiabá, de suspender a minha agenda e homenagear, nesse momento de tristeza, mas de muito reconhecimento, a personalidade, os serviços prestados por um homem que dedicou uma vida a Rondonópolis e a Mato Grosso. Essa vida não foi em vão.

Eu com esse gosto amargo e certa saudade... Saudade, porque Barreto estava vindo muito pouco para Cuiabá. Mas das poucas vezes que ele veio, ele me ligou, inclusive há umas semanas, eu não me recordo o tempo. Nós nos encontramos no aeroporto, eu vinha com o Senador Wellington Fagundes de Brasília, ele falou: “Eu quero conhecer o seu gabinete, preciso ter o meu sonho realizado de ver você sentado naquela cadeira.” Porque várias vezes ele me disse que eu ainda seria Prefeito de Cuiabá. Eu falei: Barreto, hoje não dá. Mas vamos marcar outro dia porque daqui do aeroporto eu vou para cá, acolá... Essa vida nossa louca, e só um baque dessa natureza que nos faz parar e sentir que a vida não é só isso.

Marcamos outra oportunidade. Barreto me ligou, não me recordo o tempo, ele esteve aqui e queria fazer uma visita ao meu gabinete, eu falei: Oh, Barreto, hoje não dá, mas vamos marcar para outra oportunidade, eu terei o maior prazer em receber você no meu gabinete. Vamos bater uma foto no gabinete do Prefeito da Capital. Não houve outro momento.

Se eu imaginasse, se passasse por um milésimo de segundo pela minha cabeça que Barreto estava para ir embora e queria ir ao meu gabinete para me ver sentado naquela cadeira, eu pararia tudo, Senador Wellington Fagundes, eu largaria tudo, cancelaria a agenda de um dia inteiro para ficar ali naquele gabinete, para recebê-lo, lembrar o passado, falar do presente, do futuro, ouvir a opinião dele, a sua risada gostosa, o seu jeito carismático de ser. Eu fui traído pelo destino.

Eu não sabia, Deus não me contou - e eu não tenho esse poder - que Barreto estava indo embora. Então, me resta, neste momento, inclusive, como Prefeito de Cuiabá, talvez a população cuiabana não tenha conhecido amiúde a personalidade, o caráter, o espírito extremamente

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

dócil daquele grande homem, mas o seu Prefeito conheceu. E é por isso que estou aqui para homenagear a classe política de Mato Grosso, homenagear J. Barreto, o símbolo do político decente, do político popular, de um político agregador, o símbolo da máxima da política, que a arte de fazer política é arte de fazer amigos.

E com essa frase, quero encerrar o meu pronunciamento, Presidente, Deputado Eduardo Botelho, retratando o jornalista Samuel Wainer, que vendo os discursos extremamente violentos e quase que pessoais do Deputado Federal Carlos Lacerda contra o Governo Getúlio Vargas, dizia que Carlos Lacerda era um político que não tinha amigos... Aliás, que Carlos Lacerda simbolizava a política, que a política não tem amigos, tem momentos de amizade.

Então, eu quero dizer que Barreto quebrou essa máxima na cabeça do Jornalista Samuel Wainer, porque Barreto foi um homem que verdadeiramente foi político construindo amizades.

Que Deus o tenha! Que Deus te forças, Éder! Que Deus dê força e consolo a toda a família enlutada neste momento de tristeza e dor.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Com a palavra, o Deputado Federal Ezequiel Fonseca.

O SR. EZEQUIEL FONSECA - Bom dia a todos!

Bom dia, Presidente Eduardo Botelho, Senador Wellington Fagundes, Prefeito Emanuel Pinheiro e a todos os presentes.

Eu quero pedir licença ao Presidente Eduardo Botelho para cumprimentar, assim como disse o Prefeito Emanuel Pinheiro, a classe política, a velha guarda dos políticos mato-grossenses que vejo aqui.

Quero começar pelo ex-Presidente desta Casa, Benedito Ferraz; bem como também o ex-Governador e ex-Presidente, Moisés Feltrin.

Cumprimento também o meu querido amigo lá da região Oeste, ex-Deputado Geraldo Reis; como também o Paulo Moura, que vi há pouco; o Ricardo Corrêa; o Ricarte de Freitas; o Benedito Pinto, que vi ali há pouco; o Nataniel de Jesus, que está lá na ponta; o João Malheiros, que vejo ali; e também o José de Arimatéia, em nome deles cumprimento toda a classe política; e em nome da Dona Mariene e da Prefeita de São Félix do Araguaia, cumprimento todas as mulheres presentes.

Ainda cumprimento os vereadores da minha Cidade Reserva do Cabaçal que estão aqui, o Belarmino, o Adão, o Edinho e o Betinho!

Eu quero rapidamente, Sr. Presidente, registrar os meus sentimentos a essa fatalidade que aconteceu há poucos dias.

Quero dizer à Dona Olinda, ao Éder e à Laura, que Deus é grandioso. Ele não dá o fardo maior do que as forças que vocês terão para carregar.

Quantas vezes nesta tribuna, eu ouvi o J. Barreto, que tinha um bigode quase igual ao meu, falando e defendendo aqui... Eu fui Deputado com ele um mandato no Governo passado, e quando a Copa do Mundo veio para cá - até me arrepio neste momento -, lembro a alegria desse cidadão, de poder ter em seu Estado a Copa do Mundo, e aqui diversas defesas foram feitas, diversas visitas em obras ele fez. Por isso eu coloquei aqui o registro de algumas qualidades que eu poderia falar.

Coloco aqui o J. Barreto como um companheiro leal, digno, respeitoso, com uma simplicidade inigualável, homem de grande sabedoria, porque conseguia entre os amigos resolver e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

dar indicativos das dificuldades que nós passávamos aqui muitas das vezes, mas acima de tudo era um homem cativante como já foi dito aqui.

Eu tive a oportunidade de conviver com ele por quatro anos e parece que foram quarenta anos, porque fiquei realmente um grande amigo.

Eu lembro que muitas das vezes, Deputado Eduardo Botelho, na quinta-feira, eu falava: vamos tomar uma cerveja ali, Deputado J. Barreto? Porque ele ficava lá no hotel e vez ou outra eu ia com ele tomar, ele bebia muito pouco, então, íamos bater um papo, e eu falava assim: vamos tomar uma hoje? “Hoje eu não posso, eu tenho que ver a minha lindinha, estou indo para Rondonópolis.”

Éder, era desse jeito a forma que ele falava de sua mãe. Então, eu fiquei muito triste porque era um grande amigo meu, mas quero nesta tribuna relatar o grande companheiro que perdemos, espero que Deus possa abençoar grandemente a sua família. E como o Pastor André disse, nós fomos chamados para servir, ele foi chamado e ele serviu.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) - Convido para falar em nome dos ex-Deputados, João Malheiros.

O SR. JOÃO MALHEIROS - Sr. Presidente, Deputado Eduardo Botelho; meu querido companheiro e amigo, Deputado Ezequiel Fonseca, estivemos juntos há poucos dias falando sobre o Barreto, ficamos quase meia hora só falando sobre o Barreto; meu chefe, meu amigo, meu companheiro, Senador Wellington Fagundes, com certeza, com a sabedoria do Barreto e com as explicações que ele lhe deu ao longo desse tempo até quando nos deixou, Vossa Excelência deverá seguir as normas do Barreto e ser Governador do Estado de Mato Grosso.

(O SR. DEPUTADO NININHO ASSUME A DIREÇÃO DOS TRABALHOS ÀS 11H40MIN.)

O SR. JOÃO MALHEIROS – Eu comecei a minha carreira pública em 1988. Disputei 8 eleições e ganhamos as 8. Fui por 4 vezes Vereador por Cuiabá, Presidente da Câmara. Enquanto Deputado, todas as vezes eu estava ao lado do meu querido amigo e companheiro J. Barreto, uma pessoa extraordinária.

Quando eu recebi a notícia do falecimento do Barreto passei mal. A minha mulher pegou remédio de pressão para eu tomar. Foi uma coisa que me deixou estarecido.

Ao longo desse tempo todo, quantas e quantas vezes, Deputado Nininho, eu usei a tribuna tanto no Parlamento cuiabano quanto neste Parlamento e falando com tranquilidade, falando com alegria, mas, hoje, estou aqui. Olha que foi difícil começar! Quase eu não falo, porque a emoção é muito grande.

Nós estamos aqui, hoje, e aqui quando entrei todos os senhores que estão aqui, todos, indistintamente, são pessoas da nossa amizade, do nosso convívio, da nossa tranquilidade, porque os senhores passam isso. Vocês são fantásticos, assim como foi durante todo tempo o J. Barreto.

O Barreto, eu analisei os que me antecederam nesta tribuna, era uma pessoa extremamente amorosa, um companheiro de todas as horas, uma pessoa que presava pela sua família e presava por seus amigos. Eu não me considero só amigo de J. Barreto! Eu me considero irmão!

Nunca vi ninguém durante os 11 anos falar um “A” que fosse contra a sua dedicação, amizade, carinho com todos. Se alguém aqui, nesta Casa, algum dia, naquela oportunidade, quisesse discutir com Barreto, não conseguia, porque ele usava aquilo que sempre dizia: “quando um não quer, dois não brigam.”. E logo depois o cara estava abraçando e pedindo desculpas sem nem ter discutido.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMINIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

Portanto, Sr. Presidente, meus amigos companheiros, funcionários desta Casa, jovem parlamentar que representa as mulheres de uma maneira extraordinária e, além de tudo, é lindíssima. Eu disse para ela que é a Parlamentar mais linda do Brasil, assim como J. Barreto não foi o melhor homem de Rondonópolis, foi o melhor homem do Mato Grosso.

Um beijo no coração de todos!

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Com a palavra, a Deputada Janaina Riva, para fazer suas considerações, Deputada Janaina Riva.

A SR^a JANAINA RIVA – Bom dia a todos!

Quero ser muito breve!

Cumprimentar todos os presentes e autoridades em nome do nosso Senador Wellington Fagundes; nosso querido e amado ex-Governador Moisés Feltrin, em seu nome todos os amigos do nosso querido J. Barreto.

É claro que não poderia deixar de contar um pouquinho aqui das passagens com o Barreto, Neurilan Fraga, que não foram poucas. Dentro da minha casa tinha a intimidade de chamá-lo de tio. Há pouco tempo tive a oportunidade de conviver ainda mais com o J. Barreto por meio da família do Senador Wellington Fagundes que, agora, considero, também, minha segunda família.

Conversando com meu pai ele me disse: “Janaina, o Barreto era um homem que tinha uma simplicidade tamanha e tinha um conhecimento tão grande das pessoas que quando ele ia narrar um jogo ele passava a maior parte do jogo citando o nome das pessoas que estavam ali”, Deputado Ezequiel Fonseca, que entrava em contato com ele. E ele me contou uma história. Ele me falou, não me recordo se estava com o Senador Wellington Fagundes ou se com o Deputado Gilmar Fabris, que ele citava tanto o nome das pessoas que estavam ali: “um abraço para o fulano, um abraço para o ciclano” que alguém cutucou ele e falou bem assim: “Foi gol!”. Aí ele falou: “Foi gol onde?”. “Bem aí no jogo acabou de ter o gol.” “Gol!” Aí ele começou a gritar que era gol. (RISOS)

Ele gostava tanto de ficar nessa de agradecer a todos que ele acabava, muitas vezes, até se perdendo naquilo que estava fazendo, Prefeita Janaiza. Ele era um ser extremamente humano.

Todas as vezes que eu dei entrevistas depois da morte do nosso amigo Barreto eu peguei por esse lado, Zé Márcio, o lado humano, o lado carinhoso, o lado simples, o lado da pessoa que não pegava nada para ele. Tudo o que o Barreto tinha era para ajudar os outros. Todo mundo sabe disso! Nunca acumulou fortuna. O pouco que tinha ele destinava para ajudar as pessoas. Eu acredito que é assim que ele tem que ser lembrado. Se ele estava triste nos dias que esteve aqui, Gilmar, é que a política é muito ingrata. Hoje nós estamos no poder.

Hoje, Éder, que está aqui, que é seu filho, eu sou filha de um político que já foi o cara deste Estado, mas que, hoje, passa por dificuldades. Na maioria das vezes as pessoas olham para você pelo poder e pelo lugar que ocupa e não por quem você é. E eu tenho certeza que o seu pai sentiu isso, assim como eu vejo que o meu pai sente isso em casa. Mas tem coisas que nada na vida paga: as amizades. Essas, sim, são eternas e ficam.

Eu acho que as boas histórias, os bons feitos do seu pai, vão ficar para sempre na memória de cada um.

O meu pai falou para mim uma coisa que nunca esqueço: a sua mãe, Dona Olinda, a sua irmã, Laura, têm que dormir todo dia com a consciência delas muito tranquila, porque existe um julgamento que é muito maior do que o julgamento dos seres humanos, o julgamento de Deus. E na balança de Deus, eu acredito, ele avalia muito tudo que fizemos de bom e tudo que erramos.

E você pode ter certeza, não tenho dúvida nenhuma para falar isso: o seu pai muito mais acertou nesta vida do que errou. É por isso que ele deixa saudades em cada um dos que aqui

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

está e em todas aquelas milhares de pessoas que passaram por aquele velório - nunca vi tanta gente a qual ele deixa saudade -, não só dele como do Ita, também, que era da família de vocês.

Vocês vão ser lembrados, sem dúvida, pelo tanto de bem que fizeram ao próximo.

Era isso. Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Agora fará uso da palavra o Deputado Max Russi, grande amigo do nosso saudoso ex-Deputado Hermínio J. Barreto.

O SR. MAX RUSSI – Bom dia a todos!

Cumprimento o Senador da República Wellington Fagundes, que vem fazendo um grande trabalho por Mato Grosso em Brasília; o Deputado Estadual Nininho, que ora preside esta Sessão, em nome de quem cumprimento todos os Deputados presentes; a Deputada Janaina Riva; o Éder, filho, aqui representando os familiares do nosso amigo ex-Deputado Hermínio J. Barreto.

Esta Sessão Especial em homenagem póstuma ao ex-Deputado Hermínio J. Barreto é mais do que justa pelo que ele fez nesta Casa!

Em nome do Sr. Gilmar de Moura, quero cumprimentar todos os amigos que aqui estão para presar homenagem ao ex-Deputado Hermínio J. Barreto; agradecer a Prefeita Janilza, de São Félix do Araguaia, em nome de quem agradeço aos Prefeitos presentes, Vereadores.

Esta homenagem ao ex-Deputado Hermínio Barreto também pode ser estendida ao Ita. Eu tive a oportunidade de poucas vezes estar com o Barreto sem o Ita estar junto. O Ita, da mesma forma, sempre muito alegre, muito extrovertida, também, grande companheiro que esteve junto com o Barreto em toda a sua caminhada.

Eu tive a oportunidade, quando Prefeito do Município de Jaciara, de ter no Barreto um amigo, em tê-lo apoiado em uma eleição, onde ele teve 2.500 votos. A eleição onde ele obteve maior número de votos foi no Município de Jaciara, votos sem gastar dinheiro, sem nada, e eu também. Ele obteve votos pela presença, pelo trabalho, pela dedicação, pela forma como fazia política, de sempre estar muito presente, atendendo, respondendo, visitando, defendendo os municípios os quais trabalhava.

O Hermínio J. Barreto deu uma contribuição muito grande ao Município de Jaciara. Infelizmente, esse acidente veio acontecer chegando a Jaciara. Uma fatalidade! Alguém como nós que transitamos diariamente por essa BR pode estar sujeito a esse risco. Essa é a vida política. Todos nós que estamos na vida política sabemos do Estado continental que temos e das idas e vindas.

O Hermínio J. Barreto nesse dia esteve aqui na Assembleia Legislativa, talvez, não posso afirmar, a última foto que ele fez foi no meu gabinete junto com o ex-Prefeito Ademir, de Jaciara, que era um amigo, tomando chimarrão. O Ademir fez essa *self* lá que acabou saindo nas mídias sociais.

Eu o encontrei no saguão junto com os demais Deputados. Nós estávamos organizando um Colégio de Líderes, muitos Deputados juntos, e ele esteve junto, abraçando todo mundo, alegre.

Realmente, uma grande perda para Rondonópolis, onde ele teve a oportunidade de ser Prefeito; uma grande perda para Mato Grosso; uma grande perda para os amigos, porque ele era um amigo presente, estava sempre muito próximo aos familiares.

Hoje, inclusive, eu estava fazendo uma fala e não conseguia escutar o discurso do Deputado Wilson Santos, Senador Wellington, sobre um vídeo que estava na internet do senhor. Não sei se o Deputado Wilson Santos fez essa menção aqui, mas estava comentando de um vídeo que esteve na internet. Inclusive, quem me mandou esse vídeo foi o Bosquinho, de Barra do Garças, onde estávamos, no seu apartamento, numa roda de viola, não me lembro se nesse dia eu estava por

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

lá, mas o senhor deu um beijo carinhoso no Deputado Barreto, demonstrando amizade, companheirismo, porque sempre estiveram juntos, começaram a vida política juntos, sempre lado a lado.

Então, eu tenho certeza que esse vídeo demonstrou o carinho que o senhor tinha pelo ex-Deputado Hermínio J. Barreto. O Deputado Wilson Santos fez esse comentário, essa análise neste plenário, inclusive, quando cheguei, por volta das 8h30min, 9h.

Quero dizer sobre o grande companheiro, o grande amigo, já foi falado aqui por todos, que o Barreto representou e também um grande narrador esportivo. Ele narrava os jogos com emoção, era apaixonado pelo União. Eu tive a oportunidade de algumas vezes escutá-lo transmitindo o jogo com uma paixão muito grande. Ele tirou o bigode no dia que o União foi campeão. Não foi fácil tirar aquele bigode, porque por várias vezes teve o Vasco nas vices. Não, é Gilmar? Mas, realmente, era alguém apaixonado, narrava muito bem, representava um sentimento muito forte, por meio da rádio, que, como a política, tenho certeza, era uma paixão da vida dele também. O rádio era outra paixão que o Barreto tinha e foi um grande servidor público.

Há pouco o Desembargador Marcos Machado me falava: “Max, fala do homem reto, correto, que o ex-Deputado Hermínio Barreto foi”. Amigo dele que foi quando Secretário de Estado no Governo Rogério Salles e no 1º Governo Blairo Maggi, hoje é Desembargador, teve a oportunidade e mandou que eu deixasse aqui o seu abraço e a sua homenagem. Ele não ficou sabendo da Sessão, porque, senão, estaria aqui presente, porque o Barreto, realmente, deixou muitos amigos.

Então, de forma breve, quero deixar também a minha homenagem a esse amigo, companheiro, político na raiz mesmo, o Barreto era político nato e gostava do que fazia. Eu tenho dito muito que para ser político, mesmo no momento que os políticos estão desacreditados, você tem que gostar de gente; você tem que gostar de contato, e o Barreto era alguém que gostava de gente, de contato; gostava de atender; gostava de receber; gostava de encaminhar; gostava de ser útil às outras pessoas.

Sem sombra de dúvida, o Barreto foi um político com “P” maiúsculo.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (NININHO) – Convido agora para fazer uma fala em nome da família do nosso saudoso J. Barreto e do Ita, seu filho Dr. Eder Pereira Barreto.

O SR EDER PEREIRA BARRETO – Bom dia!

O que fica para família é isso aqui, todo o carinho, todo o apoio que ele recebeu, e recebeu em vida, que é mais importante, não recebeu só agora.

Em vida ele recebeu muito agradecimentos. Eu presenciava: “Barreto, se lembra de mim?”

Ele não lembrava, mas fazia que lembrava e a pessoa falava: “você ajudou, a minha mãe que estava para morrer, conseguiu um avião, falou não sei com quem...”

Isso eu vi dezenas de vezes. Esse é o legado, um legado importante, que vou carregar para a vida toda, eu e minha família.

Esta cerimônia aqui é muito emocionante para mim e para minha família, porque foi aqui que ele fez sua vida política - maioria de sua vida política foi feita nesta Casa.

Diferente dele, porque eu nunca o vi ler nada para fazer discurso, ele era um orador nato, um radialista nato, se o pegasse de surpresa: “Barreto, fala sobre isso aqui”. Ele falava. Isso era com ele.

A minha família fez um texto, minha irmã, tia Diles, minha mãe e eu gostaria ler.

“Falar sobre pessoas que nos deixaram de forma tão abrupta e trágica não é fácil.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

Os familiares e amigos de todo o Estado de Mato Grosso sentiram e continuam sentido a ausência do Hermínio J Barreto e de Ailton Pereira dos Santos, mais conhecido como Ita.

Os homenageados que nos deixaram sempre estiveram à frente do seu tempo, jamais mediram esforços para bem atender os cidadãos dos diversos municípios do Estado de Mato Grosso.

O Deputado Hermínio J Barreto, com toda sua trajetória de vida, nos últimos quarenta anos dedicados à política, ora como locutor de rádio, Vereador, Prefeito de Rondonópolis, Deputado Estadual por cinco mandatos, e servidor de carreira da Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, sempre se voltando ao atendimento do interesse da coletividade, deixando amigos e admiradores por sua forma peculiar de ser por todos os lugares por onde tenha passado.

Hermínio J. Barreto, pessoa prestativa, jamais dizia não a uma simples intervenção que poderia ser feita por um assessor direto, mas não, diretamente ele ia atender a quem estava interessado. Mesmo não conseguindo êxito em alguma ajuda, o cidadão ficava contente com a forma diferente de atuação do eminente Deputado.

Sempre carismático, solidário e pronto para o enfrentamento das questões que envolviam principalmente as diversas categorias de servidores públicos, buscando intermediar junto ao Poder Executivo a melhor forma de atender as reivindicações pleiteadas.

Sua forma pacificadora e inerente de ser conseguia o apoio de seus Pares para votar em favor dos interesses da população mato-grossense.

Ailton Pereira dos Santos (Ita), em companhia do Deputado Hermínio J. Barreto, com seu jeito peculiar de companheiro e amigo, estava sempre pronto para os embates do dia a dia, com um sorriso estampado no rosto para acompanhar o seu cunhado na labuta diária.

Seus familiares, nas pessoas da viúva Dona Olinda Pereira Barreto, dos filhos Laura e Eder, de seus cunhados, irmãos, sobrinhos e amigos, agradecem por todo carinho e amor com que os seus entes queridos de Hermínio J. Barreto e Ailton Pereira dos Santos tiveram em vida e até após a sua partida em direção aos braços de Deus.

Nossa eterna gratidão.

Esta foi uma singela homenagem que a família escreveu para eu falar aqui no plenário.

Dando entrevista agora para a Rádio Clube, escutei do J. Moraes uma coisa que me marcou, que representa o que é J. Barreto.

Como todos sabem, ele era apaixonado pelo União, narrava jogo do União e não escondia, às vezes era um clássico União e Tigrão, ele tinha que ficar neutro, mas não conseguia ficar neutro, gritava o gol do União mais alto do que o gol do Tigrão, e o J. Moraes falou: na decisão, a partida final, União quarenta anos sem nunca conquistar nada, era o sonho dele narrar a vitória do União.

Em 2010, quando o União foi campeão, todo mundo sabia, era ele quem ia narrar entre os três narradores da rádio, J. Moraes, Antônio Carlos e J. Barreto, a final era ele, ninguém discutia, mas ele reuniu os dois, eles tinham poder, ele era diretor da rádio, fanático pelo União, não havia discussão nenhuma, ele falou: “Eu quero fazer um sorteio.” Pegou um papelzinho, escreveu Antônio Carlos, J. Moraes e J. Barreto. “Vamos fazer o sorteio porque não é justo. Nós três acompanhamos esses 40 anos de União, vamos fazer o sorteio”.

Os dois relutaram, não queriam esse sorteio: “não. Quem vai narrar é você!”

Mesmo com o poder de decidir, ele fez o sorteio. Ele foi o sorteado.

Isso era ele na vida política também. Ele tinha toda a condição e carisma de fazer uma campanha sem dinheiro. Ele tinha toda a condição de ser um Coronel, e muitos queriam ter essa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

condição, mas não tinham o seu carisma. Ele tinha toda essa condição e não aceitou ser Coronel, não era da sua natureza.

J. Barreto era povo. J. Barreto vivia não para si, mas para todos sua volta.

Devido a todas as homenagens ao Barreto, meu pai, eu também gostaria de falar do tio que perdi também, que para acompanhar J. Barreto teria que ter a mesma natureza de J. Barreto, teria que ser povo, teria que ser humilde.

Eu via no meu tio Ita um parceiro carne e unha, um prolongamento da sua vida.

Ita foi um atleta profissional de futsal na década de 80, um dos melhores de Mato Grosso, eu era criança e o tinha como herói, um ídolo.

Ita tinha muitas amizades com jogadores, com Luizão, Djalminha, Amoroso, com o Renato Gaúcho, hoje treinador, e ele nunca se deslumbrou com isso, nunca falava para ninguém que tinha essas amizades, sempre esteve presente com as pessoas humildes, assim como o meu pai J. Barreto.

Quero encerrar aqui falando dessas duas pessoas, cujo legado sempre continuará!

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Quero agradecer os ex-Deputados que compareceram: Sr. Benedito Alves Ferraz; Sr. Ricardo Corrêa; Sr. Ricarte de Freitas; Sr. Paulo Moura; Sr. Benedito Pinho; Sr. Geraldo Reis; Sr. Chico Galindo; Sr. Moises Feltrim; Sr. Milton Rodrigues; Sr. Natanael Ferreira; Sr. Francisco Monteiro; Sr. João Malheiros; Sr. Altir Peroso; e Sr. José de Arimateia.

Quero agradecer a todos que compareceram, reconhecendo a importância de homenagear um ex-Deputado, um colega que deixa uma história de luta e de vida para todos nós.

Cumprimento também o Presidente da Câmara de Juscimeira, o Rone, que está aqui conosco; agradeço os Deputados Estaduais que aqui vieram para dar suporte a esta Sessão: Baiano Filho, Janaina Riva, Oscar Bezerra, Zé Domingos Fraga, Dilmar Dal Bosco, Wagner Ramos, Zeca Viana, Pedro Satélite, Saturnino Masson, Wilson Santos, Gilmar Fabris, Nininho, Marcrean Santos e Max Russi; agradeço a toda equipe da TV Assembleia, a todos que aqui compareceram, quando formos fazer a próxima homenagem, quando nós dedicarmos uma área da Assembleia Legislativa com o nome dele, nós vamos convidar a todos para venham novamente.

Agradeço a Deus por este momento e vamos continuar, precisamos continuar a luta.

Declaro encerrada esta Sessão Especial (PALMAS).

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Alessandra Maria Oliveira da Silva
- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
- Cristina Maria Costa e Silva;

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL EM HOMENAGEM PÓSTUMA AO DEPUTADO ESTADUAL
HERMÍNIO J. BARRETO, REALIZADA NO DIA 17 DE MAIO DE 2018, ÀS 10H.

- Dircilene Rosa Martins;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Luciane Carvalho Borges;
- Taiza Antônia Noujain;
- Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Patricia Elena Carvalho;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.